

## ELABORAÇÃO DE FOLDER INFORMATIVO SOBRE QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM ANIMAIS DE COMPANHIA

**BETINA MIRITZ KEIDANN<sup>1</sup>; TAIANE PORTELLA CANALS<sup>2</sup>; CRISTINA GEVEHR  
FERNANDES<sup>3</sup>; THOMAS NORMANTON GUIM<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – betinamkeidann@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – tainecanals@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – thomasguim@hotmail.com*

### 1. APRESENTAÇÃO

Sabe-se que, em decorrência de múltiplos fatores, o papel do animal de estimação vem se modificando na sociedade atual, onde assumem a função de membro da família, participando das atividades diárias do cotidiano (CARVALHO e PESSANHA, 2012). São construídos arranjos familiares com uma conformação diferenciada, em razão da redução do número de membros da família, aumento do número de casais sem filhos e das famílias monoparentais (ARRIAGADA, 2001). Neste cenário, é possível observar o aumento da longevidade dos animais de estimação, em comparação com as décadas passadas, pois a aproximação do pet com o núcleo familiar fez com os tutores lhes promovessem maiores cuidados. Dessa forma, o número de diagnósticos de doenças crônicas também aumentou e, dentre elas, podemos destacar o câncer.

Em medicina veterinária, o uso de quimioterápicos vem sendo aplicado cada vez mais no tratamento dos neoplasmas, permitindo um aumento da estimativa e da qualidade de vida desses pacientes. É de responsabilidade do médico veterinário a orientação dos tutores sobre os efeitos colaterais e a gravidade das contaminações com os medicamentos antineoplásicos, enfatizando a necessidade de todas as normas serem rigorosamente seguidas (DE NARDI et al, 2016).

Neste contexto, faz-se imprescindível alertar estes tutores sobre diversos aspectos do tratamento antineoplásico, no que diz respeito aos efeitos da quimioterapia no paciente e ainda nos cuidados que os tutores devem exercer para preservar a sua saúde e da própria família. O presente trabalho possui como objetivo relatar a elaboração de um folder informativo designado aos tutores de pacientes em tratamento quimioterápico atendidos pelo Serviço de Oncologia Veterinária (SOVET) do Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas.

### 2. DESENVOLVIMENTO

Observou-se nas consultas clínicas do Serviço de Oncologia Veterinária, uma preocupação por parte dos tutores a respeito dos efeitos adversos do tratamento quimioterápico e dos cuidados e riscos aos quais os membros da família estavam expostos. Tendo esta questão em vista, se fez necessário o desenvolvimento de um material informativo, esclarecendo as principais dúvidas sobre o tratamento quimioterápico e os cuidados que os tutores devem ter.

O folder contem informações claras e de fácil entendimento a respeito do conceito de quimioterapia, das vias de aplicação dos fármacos quimioterápicos e dos principais efeitos colaterais. O material traz ainda orientações sobre os principais cuidados que os tutores devem ter quanto ao armazenamento e a

manipulação dos quimioterápicos de uso oral, a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) como luvas, por exemplo, e o descarte correto dos excrementos. Além disso, mostra também a importância do contato e do monitoramento dos animais em tratamento, alertando sobre o papel do médico veterinário oncologista.

Ao final da consulta oncológica, após orientação do médico veterinário sobre o conteúdo abordado, o folder informativo é entregue ao tutor dos animais para os quais tenha sido prescrito o tratamento quimioterápico. Alguns exemplares do folder ficam na sala de espera do Hospital de Clínicas Veterinária, disponíveis ao público em geral, além de circular no meio digital através da página do SOVet e da UFPel, chegando a toda a comunidade (Figura 1).

**CUIDADOS COM CÃES E GATOS EM QUIMIOTERAPIA**

Seu animalzinho está fazendo quimioterapia? Este folder vai lhe explicar alguns pontos importantes deste processo, e alguns cuidados que você, tutor, deve ter no dia a dia com seu amigo para que seja obtido o melhor resultado possível com este tratamento sem maiores riscos a outros animais e as pessoas.

**O QUE É A QUIMIOTERAPIA?**

O tratamento quimioterápico utiliza medicamentos que são tóxicos às células agindo nas diferentes fases do ciclo celular. A quimioterapia funciona danificando as células cancerígenas que se multiplicam rapidamente. A maioria dos quimioterápicos afeta o DNA celular diminuindo a habilidade destas células de se multiplicarem levando à morte celular.

**COMO O MEDICAMENTO É APLICADO?**

As drogas podem ser administradas por diversas vias, sendo as vias endovenosa (no vaso sanguíneo) e oral (comprimido) as mais utilizadas. A escolha da via, varia de acordo com o medicamento escolhido pelo médico oncologista, que avalia vários aspectos do quadro para a escolha do medicamento como o tipo tumoral, estado geral do paciente, estágio da doença dentre outros.

**MEU CÃO OU GATO PODE TER EFEITOS COLATERAIS?**

Cães e gatos geralmente toleram a quimioterapia melhor do que os pacientes oncológicos humanos, como por exemplo a perda de pelos que em humanos é muito frequente, é rara em pequenos animais.

Apesar do médico oncologista escolher a forma de tratamento que possua menores riscos de efeitos colaterais ao paciente, ele pode apresentar alguns efeitos adversos. Isso ocorre, porque as células normais do corpo também são expostas aos quimioterápicos.

As células mais sensíveis estão no sangue, trato gastrintestinal, pele e sistema reprodutor, pois elas, assim como as células tumorais, também possuem um rápido crescimento, e, devido a essa rápida multiplicação, os quimioterápicos também acabam por selecionar estas células saudáveis do organismo.

**EFEITOS COLATERAIS QUE SEU AMIGO PODE TER SÃO REFERENTES AOS SISTEMAS:**

- ✿ Infecções → Células de defesa do sangue;
- ✿ Sangramentos → Células vermelhas do sangue;
- ✿ Diminuição do apetite, vômito e diarreia → Trato gastrintestinal;
- ✿ Pelagem mais fina ou alterações de cor da pele e do pelo → Sistema Tegumentar;
- ✿ Esterilidade → Trato reprodutor.

O animal recebendo quimioterapia precisa ser observado atentamente e ser levado ao veterinário aos primeiros sinais apresentados.

**ALGUMAS PRECAUÇÕES QUE DEVEM SER TOMADAS:**

✿ **Comprimidos:** sempre manter em local apropriado, longe dos animais e crianças. Atentar para as recomendações de armazenamento dadas pelo seu médico veterinário, pois alguns quimioterápicos devem ficar resfriados. Em caso de comprimidos acima da dose, não se deve em hipótese alguma quebrar os comprimidos, deve-se mandar remanufarizar numa farmácia para que seja feita a dose correta do fármaco sem riscos de contaminação;

✿ **Luvas de proteção:** devem ser utilizadas para a manipulação dos comprimidos e também quando for efetuar a limpeza dos excrementos do paciente. Isso se faz importante, pois os animais podem eliminar metabólitos através de fezes e urina por até 72 horas após a realização da quimioterapia.

✿ **Descarte dos excrementos:** Fezes e urina devem ser descartados no vaso sanitário e dado a descarga, devido ao risco de contaminação por parte dos funcionários que trabalham com o lixo doméstico.

✿ **Contato com o animalzinho:** Se houverem grávidas, ou que esteja amamentando, tentando a concepção, ou alguém que seja/esteja imunocomprometido, deverão ser tomadas considerações especiais na interação com animais em tratamento, devido ao maior risco à exposição aos quimioterápicos ou metabólitos destes.

✿ **Monitoramento do seu amigo:** atente-se a qualquer alteração que seu animal pode ter, seja comportamental, ou algum sintoma de efeito colateral. Observar como estão as fezes, a urina, se ele está comendo e bebendo água normalmente, se está ativo, brincando e interagindo com os familiares. Qualquer alteração, mesmo comportamental, pode ser fruto de um efeito colateral que está escondido, como no caso de uma anemia, leucopenia, que o animal fico prostrado, triste. Ao observar qualquer alteração, contate o seu veterinário!

✿ **Atenção e amor:** o seu amigo está passando por uma doença muito difícil. Fazer o tratamento correto, muitas vezes não é o suficiente, ele precisa de amor e carinho, precisa se sentir feliz, para que todo o organismo responda a favor. Assim como pessoas, os animais também precisam de apoio! Amor, não tem contraindicação nem dose máxima, use e abuse!

Figura 1 – Modelo digital do folder desenvolvido.

### 3. RESULTADOS

Foi observado interesse por parte dos tutores, onde muitos relataram não conhecer os efeitos adversos dos quimioterápicos e os cuidados que devem ter com os animais em tratamento, enquanto outros afirmaram que acreditavam que os efeitos colaterais fossem iguais aos do tratamento humano. A leitura do material estimulou os tutores a pesquisarem mais sobre o assunto e a questionarem sobre diferentes aspectos do tratamento em consultas de retorno.

Dessa forma, o folder tem se mostrado eficaz em sanar as principais dúvidas acerca do tratamento quimioterápico e informar aos tutores sobre os riscos aos quais estão expostos.

## 4. AVALIAÇÃO

Acredita-se que exista pouca informação acessível à comunidade sobre o tratamento antineoplásico em animais de companhia. Muitos tutores afirmam não saber sobre a ocorrência de câncer em animais, acreditando ser essa uma enfermidade exclusivamente humana.

Nesse contexto, salienta-se a importância do presente trabalho dentro do Serviço de Oncologia Veterinária, uma vez que serve de complemento ao atendimento clínico prestado e também às ações de conscientização e de prevenção direcionadas à comunidade, que são realizadas anualmente. É esperado, portanto, que os tutores compreendam melhor o câncer nos animais, percebendo a importância do seu papel como agente de prevenção e diagnóstico precoce, e também como uma ferramenta fundamental dentro do processo de tratamento.

O conhecimento dessas informações permitirá aos tutores, além da compreensão do tratamento, que preservem a sua saúde, a de sua família e também o meio ambiente, evitando a disseminação dos resíduos dos fármacos.

O trabalho contribui de forma importante para formação complementar dos alunos da graduação no aspecto técnico e pessoal, uma vez que o assunto é abordado de forma sucinta nas disciplinas curriculares regulares. Além disso, permite uma interação direta com os tutores de animais e a comunidade externa, melhorando as habilidades de relação pessoal e de difusão do conhecimento adquirido dentro da universidade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRIAGADA, I. **Familias latinoamericanas. Diagnóstico y políticas públicas en los inicios del nuevo siglo.** Naciones unidas / División de Desarrollo Social / CEPAL - SERIE Políticas sociales, n. 57, p. 1-55, 2001.

CARVALHO, R. L. S. e PESSANHA, L. D. R. **Relação entre famílias, animais de estimação, afetividade e consumo: estudo realizado em bairros do Rio de Janeiro.** SOCIAIS E HUMANAS, SANTA MARIA, v. 26, n. 03, p. 622 – 637, 2013.

DE NARDI, A.B.; REIS, N.P.; VIÉRA, R.B. Quimioterapia antineoplásica. In: DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B. **Oncologia em cães e gatos.** Rio de Janeiro: Roca, 2016. 2a ed. Cap. 16 p.213-242.